

Administração

As mudanças na percepção dos estudantes do curso de Administração da UFLA a respeito da formação acadêmica e profissional: Um estudo comparativo entre resultados do ENADE 2015 e ENADE 2018

Livia Botelho Fagundes - 2º período de administração, UFLA, bolsista PET/FNDE

Lorrayne Pessi - 5º período de administração, UFLA, bolsista PET/FNDE

Isabela Lima Santos - 3º período de administração, UFLA, bolsista PET/FNDE

Andre Luis Ribeiro Lima - Doutor em Administração pela Universidade Federal de Lavras, responsável pela orientação e correção do projeto - Orientador(a)

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi o de avaliar a mudança na percepção dos estudantes do curso de Administração da UFLA a respeito do processo formativo, considerando-se a organização didático-pedagógica, a infraestrutura, as instalações físicas e a oportunidade de ampliação da estrutura relacionada à formação acadêmica e profissional. Para tanto, como revisão da literatura para a pesquisa, foram pesquisados os aspectos relacionados à avaliação do ensino superior, especificamente o ENADE, que é um componente curricular obrigatório, criado após a instituição da Lei nº10.861, de 14 de abril de 2004. Esse exame possui o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos universitários, bem como a qualidade do ensino nas IES. No percurso metodológico, foi utilizada a pesquisa documental, a qual considerou as respostas presentes nos relatórios do curso com os resultados dos dois últimos ENADEs (2015 e 2018). Os relatórios intitulados “Relatório de Curso” são disponibilizados pelo INEP. O presente estudo concentrou-se na análise dos resultados de 42 questões do questionário do estudante. O curso avaliado foi o de Administração da UFLA. Para a análise dos dados, foi calculada uma média ponderada, cujo total de 100% equivale à interpretação de que os estudantes “concordam totalmente” com as assertivas do questionário. Ao analisar os resultados, verificou-se uma variação maior na percepção dos estudantes, entre 2015 e 2018, em questões que tratam: da disponibilidade da coordenação do curso para orientação acadêmica, indo de 67,33% (2015) para 97,98% (2018); do oferecimento de oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país (indo de 47,97% para 75,27%) e dentro do país (57,80% para 76,70%); do fato de metodologias de ensino utilizadas no curso desafiarem os discentes a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas (66,45% para 85,15%). No outro extremo, têm-se as questões em que a percepção dos discentes foi menos alterada, entre 2015 e 2018, destacando-se: disponibilidade de monitores ou tutores (80,40% para 85,05%); experiências proporcionadas pelo estágio supervisionado (62,05% para 63,08%); contribuição do TCC para qualificação da sua formação (55,33% para 55,57%). Enfim, pode-se concluir que a mudança mais significativa na percepção dos discentes ocorreu no quesito que envolve a disponibilidade da coordenação; já o aspecto que menos sofreu alteração foi a contribuição do TCC para o processo formativo.

Palavras-Chave: ENADE, Curso de Administração, Avaliação do ensino superior.

Instituição de Fomento: FNDE

Link do pitch: <https://youtu.be/l6DiGwR6qzM>